

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO ATRAVÉS DA MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS NA BIBLIOTECA OCTÁVIO BARBOSA DA CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

INFORMATION LITERACY THROUGH THE MEDIATION
OF INFORMATION ON GEOCIENCES AT THE OCTÁVIO
BARBOSA LIBRARY OF CPRM - GEOLOGICAL SURVEY
OF BRAZIL

Margareth Lopes de Moraes

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

margareth.moraes@cprm.gov.br

Roberta Pereira da Silva de Paula

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

roberta.silva@cprm.gov.br

RESUMO: Este trabalho apresenta a mediação da informação realizada por bibliotecários da Biblioteca Octávio Barbosa, biblioteca central da CPRM - Serviço Geológico do Brasil, localizada no Rio de Janeiro. A CPRM possui 13 bibliotecas em todo o Brasil, constituindo a Rede Ametista de Bibliotecas, que tem importante papel no que tange ao desenvolvimento social local e regional, repercutindo suas ações nacionalmente. A mediação da informação foi coletada na Biblioteca Octávio Barbosa com base no atendimento ao usuário, selecionando exemplos no atendimento à pesquisa geocientífica e no atendimento ao público em geral. Os resultados demonstraram o perfil do bibliotecário da CPRM, protagonista junto ao usuário, no seu atendimento. O trabalho também apresenta um breve resumo do Programa de Competência em Informação elaborado para a Rede Ametista com dados obtidos na Biblioteca Octávio Barbosa. Inclui sua metodologia e as ações desenvolvidas ao longo de sua elaboração e apresenta os resultados obtidos. Pretende-se, com este trabalho, dar contribuições para que outras bibliotecas e unidades de informação possam desenvolver ou registrar seus trabalhos de mediação da informação e implantar ou atualizar o seu próprio programa de competência em informação. Nossa missão é colaborar na construção e na divulgação do conhecimento em Geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Competência em Informação. Mediação da Informação. Bibliotecas. Geociências. CPRM.

ABSTRACT: This work presents the mediation of the information made by librarians of the Octavio Barbosa Library, central library of CPRM - Geological Service of Brazil, located in Rio de Janeiro. CPRM has 13 libraries throughout Brazil, constituting the Ametista Libraries Network, which plays an important role in local and regional social development, with repercussions on its actions nationally. Information mediation was collected at the Octávio Barbosa Library based on user

service, selecting examples in the geoscientific research service and in the general public service. The results demonstrated the profile of the librarian of the CPRM, protagonist next to the user, in his attendance. The paper also presents a brief summary of the Information Competence Program developed for the Amethyst Network with data obtained from the Octavio Barbosa Library. It includes its methodology and the actions developed throughout its elaboration and presents the results obtained. The aim of this work is to make contributions for other libraries and information units to develop or register their information mediation work and to implement or update their own information competence program. Our mission is to collaborate in the construction and dissemination of knowledge in Geosciences for the well-being of Brazilian society.

KEYWORDS: Information Literacy. Mediation Information. Libraries. Geosciences. CPRM.

1 Introdução

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil tem como missão gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Brasil. Alinhada à essa missão, foi elaborado um Programa de Competência em Informação para as bibliotecas da CPRM, denominada Rede Ametista, que possui 13 bibliotecas em todo o Brasil. Este Programa objetiva registrar as atividades realizadas nos serviços oferecidos pelas bibliotecas da CPRM aos empregados da instituição e à comunidade em geral. Estes serviços possibilitam o acesso à informação em Geociências para promoção e difusão do conhecimento e gerar o bem-estar da sociedade. Como os resultados foram significativos, propôs-se abordar o tema de mediação da informação, realizado pelos bibliotecários da CPRM, revendo alguns exemplos pontuais de solicitação de pesquisa e sua respectiva busca e resposta. Apresenta-se também, neste trabalho, as atividades da CPRM, da Rede Ametista, um breve histórico do Programa de Competência em Informação na Biblioteca Octávio Barbosa e a mediação da informação realizada por bibliotecários dessa Biblioteca, localizada no Rio de Janeiro.

2 CPRM - Serviço Geológico do Brasil

A CPRM é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Iniciou suas atividades em 1969. Ela realiza levantamentos geológicos, geofísicos,

geoquímicos, hidrogeológicos e análises químicas e minerais. Também avalia recursos minerais do Brasil com o objetivo de disponibilizar um banco de dados brasileiro e desenvolver pesquisa geológica em ambientes de reconhecida vocação mineral como forma de atrair interesses e investimentos em pesquisa mineral. Além dos recursos do continente, em parceria com o Ministério da Defesa, a CPRM atua na pesquisa dos recursos da plataforma continental jurídica brasileira. (CPRM, 2017a).

Possui um Laboratório de Análise de Água Mineral – LAMIN, no Rio de Janeiro, que é o laboratório oficial da CPRM, sendo responsável pela execução de uma grande variedade de serviços em amostras de material geológico. Através de portarias ministeriais, O LAMIN é responsável pelas análises de águas minerais e pelo estudo de fontes hidrominerais, quando da concessão de sua lavra pelo Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM. (CPRM, 2018a).

Também trabalha na Redução de Riscos de Movimentos de Massa e Inundações com cursos e treinamentos para prevenção de acidentes naturais para o mapeamento dessas áreas em municípios do país. Os dados coletados pela CPRM são enviados à Defesa Civil e ao CENAD - Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres. O trabalho da CPRM está inserido nas ações do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais coordenados pela Casa Civil da Presidência da República. (CPRM, 2018b).

3 Rede Ametista

Sendo depositária da memória geológica do Brasil, a CPRM dispõe de imenso acervo de dados e informações, em vários tipos de mídia, cujo gerenciamento e disponibilização encerram atividades ligadas à pesquisa. Aqui se incluem desde os processos de aquisição de dados, passando por seu armazenamento e processamento, até a forma de disponibilizar os produtos finais à sociedade. (CPRM, 2017a).

A Rede Ametista de Bibliotecas também faz parte da memória geológica do Brasil e constitui um referencial de pesquisa para a comunidade geocientífica, expandindo o conhecimento gerado pela CPRM e fortalecendo parcerias nacionais e internacionais. Possui 13 bibliotecas em todo o Brasil localizadas nas respectivas unidades regionais da CPRM nas cidades de Fortaleza, Recife, Salvador, Belém, Manaus, Porto Velho, Brasília, Goiânia, Teresina, Belo Horizonte, São Paulo, Porto

Alegre e Rio de Janeiro, onde está situada a biblioteca central que se chama Biblioteca Octávio Barbosa.

Congregando dados e informações impressas e digitais, a Rede Ametista promove o intercâmbio e a interação de um expressivo acervo em geociências, propiciando o atendimento adequado à demanda de informações da sociedade. Além disso, proporciona acesso online às coleções de anais de congressos, relatórios técnicos, boletins, mapas e fotografias aéreas pertinentes às geociências através de suas bases de dados: RIGeo – Repositório Institucional de Geociências, Biblioteca Virtual, PHL – Catálogo Online e Canal Escola. (CPRM, 2017b).

4 Competência em Informação

Em uma sociedade com amplo consumo de informações, onde qualquer pessoa de qualquer lugar tem acesso a variadas fontes de informação, torna-se cada vez mais importante o papel dos bibliotecários para filtrar toda essa informação através de competências e habilidades inerentes à sua própria atividade para atender o usuário em busca de informação. Nesse sentido, a competência em informação seria a abrangência de diversas competências e habilidades que os indivíduos necessitam para a autonomia de sua própria aprendizagem e construção do seu conhecimento.

Para Belluzzo (2014, p. 63) “a competência em informação pode ser definida como um conjunto de competências e habilidades que uma pessoa necessita incorporar para lidar, de forma crítica e reflexiva, com os diversos recursos informacionais existentes”. Sendo assim, “as competências constituem um conjunto de conhecimentos, atitudes, capacidades e aptidões que habilitam alguém para vários desempenhos da vida”, e “as habilidades estariam ligadas à atributos relacionados não apenas ao saber-conhecer, mas ao saber-fazer, saber-conviver e ao saber-ser”.

Nesse sentido, Campello (2009, p. 75), ao discutir o estudo de Doyle (1992, p. 4), afirma que uma pessoa torna-se competente em informação quando é capaz de:

1. Reconhecer a necessidade de informação;
2. Reconhecer que informações acuradas e completas são a base para a tomada de decisões inteligentes;
3. Formular questões baseadas na necessidade de informação;
4. Identificar fontes de informação potenciais;
5. Desenvolver estratégias de busca adequadas;
6. Acessar fontes de informação inclusive as eletrônicas;
7. Avaliar informações;

8. Organizar informações para aplicações práticas;
9. Integrar novas informações ao corpo de conhecimento existente;
10. Usar informações para pensar criticamente e para solucionar problemas.

Ressalta-se que a competência em informação é importante tanto para o bibliotecário quanto para o usuário. O aprender a aprender não é uma via de mão única, o bibliotecário e o usuário estão constantemente aprendendo juntos nesse processo cíclico de busca e uso da informação.

5 Breve histórico da competência em informação na biblioteca Octávio Barbosa

A Competência em Informação sempre foi praticada na Seção de Referência da Biblioteca Octávio Barbosa por todos os bibliotecários que ali trabalharam ou colaboraram. Inclusive, alguns trabalhos foram realizados sobre o tema, entre os quais podemos mencionar um artigo sobre educação continuada (MORAES, 2007), um esboço sobre competência em informação (MORAES, 2011) e outro artigo sobre o plano estratégico para o marketing da Biblioteca (DIAS; PAULA, 2014). Estes trabalhos já incluíam a expressão de pensamentos que iriam elaborar as ações desenvolvidas no Programa de Competência em Informação da Biblioteca Octávio Barbosa. Foi uma sequência natural dos estudos realizados anteriormente, gerar o Programa e divulgar as atividades realizadas na Biblioteca. Com isso, objetivou-se preservar essas iniciativas assim como promover novos saberes e habilidades no uso da informação para seus usuários internos e externos.

Cabe ressaltar que este Programa de Competência em Informação teve ampla divulgação entre as bibliotecas regionais que fazem parte da Rede Ametista e contou com a colaboração de outros setores da instituição, tais como: Divisão de Recursos Humanos, Divisão de Editoração, Divisão de Marketing, Divisão de Informática e Assessoria de Comunicação.

Apresentaremos, então, as ações desenvolvidas no período de 2014 a 2017 com base nas atividades de rotina registradas sob demanda e em exemplos de alguns resultados obtidos na Biblioteca Octávio Barbosa, localizada no Rio de Janeiro. Outras ações, que serão descritas a seguir, foram desenvolvidas ao longo do Programa.

5.1 Metodologias das ações

O Programa de Competência em Informação foi idealizado em cinco etapas denominadas Ações, com suas respectivas metodologias para a solução de problemas que se sucediam à medida em que iam sendo realizadas a partir de 2014. Essas Ações objetivavam a melhor utilização do acervo da Biblioteca e do Multimeios, acervo composto de relatórios técnicos, mapas e fotografias aéreas, por novos funcionários da CPRM e visitantes externos. A Biblioteca e o Multimeios constituem a Divisão de Documentação Técnica – DIDOTE. Nas Visitas Guiadas, incluiu-se também a visita ao Museu de Ciências da Terra – MCTer que está sob a administração da CPRM.

As diretrizes do Quadro 1 foram realizadas na Biblioteca Octávio Barbosa.

Quadro 1: Ações realizadas na Biblioteca Octávio Barbosa em 2014 - 2015. Fonte: As autoras.

Elementos	Ação 1	Ação 2	Ação 3	Ação 4	Ação 5
Ação	Visitas Guiadas	Atendimento Individual	Treinamento Presencial em Grupos	Palestrantes Externos	Treinamento à Distância
Público-Alvo	Admitidos no último concurso público e visitantes externos	Pesquisadores internos e externos	Pesquisadores da CPRM	Todos os funcionários da CPRM	Técnicos, Analistas e Pesquisadores
Objetivos	Promover maior utilização do acervo da Biblioteca e do Multimeios (acervo fotocartográfico)	Sanar dúvidas específicas e pontuais sobre as ferramentas de pesquisa nas bases de dados	Promover a melhor utilização das bases de dados da CPRM: Catálogo Online PHL, Biblioteca Virtual Acesso Livre e Repositório Institucional Rígeo	Promover a aquisição de novos conhecimentos	Promover a aquisição de novos conhecimentos e habilidades de informação
Metodologia	Visitas em grupos de no máximo 10 (dez) participantes. Divulgação e agendamento dos participantes foram realizados pela Divisão de Recursos Humanos	Atendimento personalizado com o horário agendado e o espaço definido pela Biblioteca	Palestras presenciais ministradas pela Equipe da Biblioteca com o objetivo de transmitir informações claras e práticas	Palestras ministradas por palestrantes externos realizadas na CPRM, no Rio de Janeiro, com transmissão para todas as suas Unidades Regionais através de videoconferência	Cursos de Capacitação com baixo custo de implementação realizados na CPRM, no Rio de Janeiro, com transmissão para todas as suas Unidades Regionais através de videoconferência
Data	08/10/2014	20/05/2015	06/11/2014	30/09/2015	16/07/2014

O resultado da participação dos usuários nestas Ações foi quantificado e esses dados mensurados por meio de estatísticas, conforme o Quadro 2.

Quadro 2: Participação dos Usuários nas Ações da Biblioteca Octávio Barbosa em 2014 - 2015. Fonte: As autoras.

Elementos	Ação 1	Ação 2	Ação 3	Ação 4	Ação 5
Ação	Visitas Guiadas na	Atendimento Individual	Treinamento Presencial em Grupos	Palestrantes Externos	Treinamento à Distância
Biblioteca, no Multimeios e no Museu Ciências da Terra	Atendimento Individual em Bases de Dados da CPRM	Treinamento Presencial em Grupos	Pesquisadores da CPRM	Todos os funcionários da CPRM	Técnicos, Analistas e Pesquisadores

5.1.1 Resultados das Ações

Após essas Ações, observou-se um aumento significativo na utilização dos espaços e dos serviços que a Biblioteca oferece, seja de maneira presencial ou virtual. Os resultados foram positivos obtendo receptividade dos usuários que registraram seu nível de satisfação por meio de cartas de agradecimento.

5.2 Outras atividades em 2014-2015

Ao longo do desenvolvimento do Programa de Competência em Informação na Biblioteca Octávio Barbosa foram geradas, espontaneamente, diversas atividades na Biblioteca com o objetivo de divulgar seu acervo e seus serviços. Essas atividades fortaleceram as ações desenvolvidas no Programa de Competência em Informação e estão relacionadas a seguir.

5.2.1 Projeto CPRM Sustentável

Além de promover palestras e treinamentos, a Biblioteca Octávio Barbosa também se engajou no movimento promovido pela Comissão de Sustentabilidade no Escritório do Rio de Janeiro. O objetivo desta ação era estimular a doação de publicações para instituições que atendem jovens e crianças carentes em Nova Iguaçu, na baixada fluminense. A Biblioteca fez a doação de duplicatas de algumas publicações do seu acervo e comunicou aos seus usuários que a coleta dos livros para o Projeto também era realizada na Biblioteca. A campanha de doação durou duas semanas e conseguiu recolher centenas de livros, de diversos autores e gêneros literários.

5.2.2 Exposição do Geólogo Octávio Barbosa

Foi elaborada a Exposição do Geólogo Octávio Barbosa, nome dado à Biblioteca do Rio de Janeiro, na Sala da Referência da Biblioteca com o título: “Exposição Octávio Barbosa: mais que um profissional, um grande mestre e humanista”. A exposição continha documentos do acervo da Biblioteca pertencentes

ao geólogo e disponibilizou, para apreciação do público, livros de sua autoria, livros de uso pessoal, fotos, cadernetas de campo, relatórios técnicos, relatórios de viagem e o rascunho do “Pequeno Manual de Geologia de Campo”, escrito com companheiros de trabalho. Algumas das publicações expostas estão disponíveis na Biblioteca para consulta local e na “Biblioteca Virtual”, acervo digitalizado indicado na página da CPRM¹. A exposição permaneceu um mês na Biblioteca e contou com a presença de 77 visitantes.

5.2.3 Gaia – Informativo do Museu de Ciências da Terra - MCTer

A Biblioteca também colaborou no GAIA – Informativo do Museu de Ciências da Terra - MCTer divulgando as ações da Biblioteca e suas novas aquisições. Este informativo comunica notícias e entrevistas sobre Geologia e Paleontologia, e eventos culturais no MCTer. Essas informações podem ser encontradas no site do “Museu de Ciências da Terra” da CPRM².

5.2.4 Novas Aquisições

Foi retomada a divulgação das Novas Aquisições da Biblioteca enviada por e-mail para os funcionários. Esta atividade, já tradicional em Bibliotecas, tem um efeito surpreendente no usuário. A imagem da capa dos livros novos atraem e convidam o usuário para conhecer as publicações e consultá-las na Biblioteca. É uma iniciativa muito eficiente no resgate de usuários.

5.2.5 Acervo de Literatura

Em 2013 foi implantado, a pedido dos usuários, um Acervo de Literatura na Biblioteca que é composto de literatura brasileira e internacional. Ele é formado com a doação de funcionários e começou com a quantidade de 30 publicações. Através da divulgação desse acervo por e-mail para todos os funcionários, houve um fortalecimento significativo que hoje constitui-se de 300 livros.

1: O site da CPRM - Serviço Geológico do Brasil pode ser acessado através do endereço www.cprm.gov.br.

2: O site do Museu de Ciências da Terra – MCTer pode ser acessado no endereço <http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre-a-CPRM/Nossos-Museus/Museu-de-Ciencias-da-Terra--MCTer-180>.

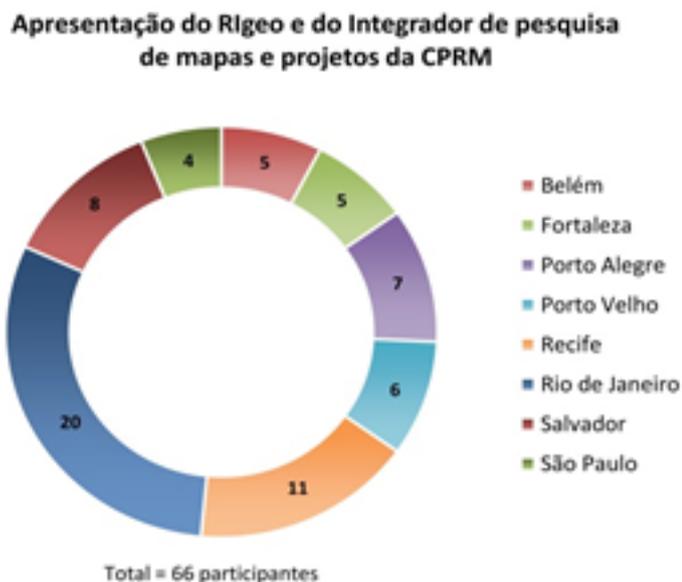
5.2.6 Resultados dessas atividades

Os resultados dessas atividades foram positivos para a Biblioteca porque observou-se a participação da maioria dos empregados da CPRM que demonstrou satisfação com os novos serviços oferecidos através de elogios verbais.

5.3 Atividades em 2016

5.3.1 Videoconferências

Em 2016 priorizou-se a apresentação de palestras e treinamentos através de videoconferência para as Unidades Regionais da CPRM. Foram realizadas as seguintes atividades à distância e apresentamos, a seguir, o seu respectivo quantitativo de participantes. Obteve-se um total de 256 participantes.

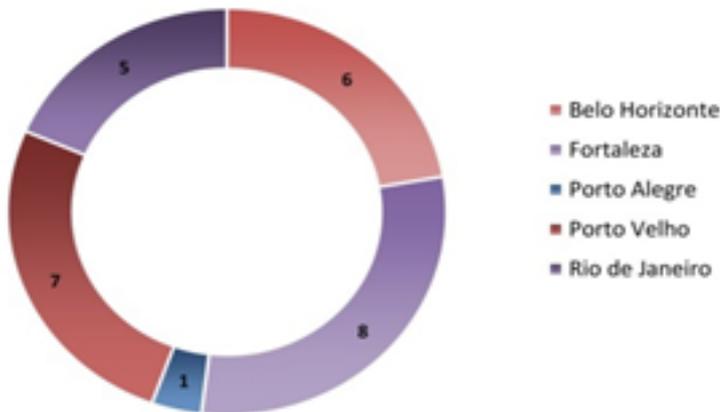


Treinamento Geobank – Banco de dados geológicos da CPRM



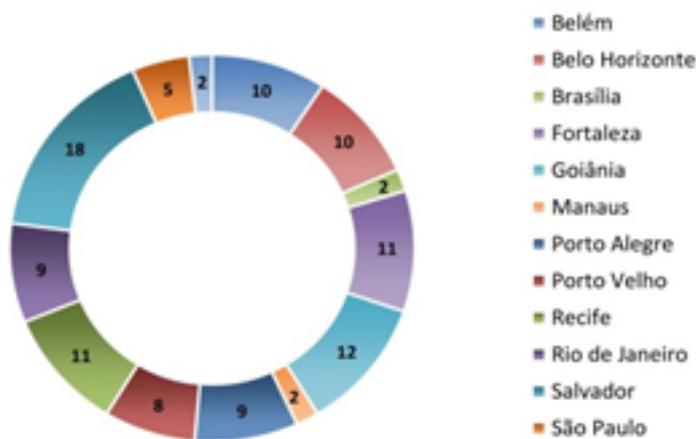
Total = 54 participantes

Treinamento do Mendeley – Gerenciador de referência bibliográfica



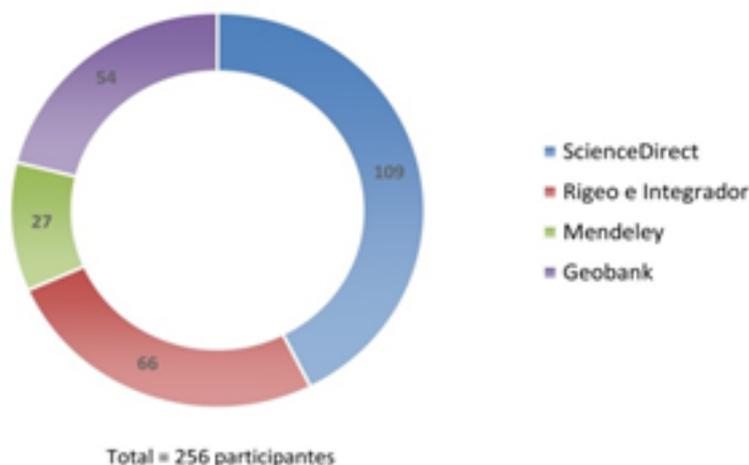
Total = 27 participantes

Treinamento da Base ScienceDirect - Elsevier



Total = 109 participantes

Quantitativo total de participação em palestras e treinamentos em 2016



5.3.2 Homenagem aos usuários

A Biblioteca prestou uma homenagem aos seus usuários mais frequentes, usuários internos e externos, alguns registrando uma assiduidade de mais de 20 anos. Entre eles estavam pesquisadores de Paleontologia e consultores em Geologia que fundamentam seus projetos no acervo da Biblioteca. Foi realizada uma singela, mas significativa celebração com a entrega de brindes e a realização de um vídeo institucional.

5.3.3 Participação em eventos

Foi tomada a iniciativa da participação da Biblioteca em eventos sobre o tema Competência em Informação. Esta ação objetiva a interação, o compartilhamento e a divulgação dos trabalhos realizados na Biblioteca sobre Competência em Informação. Os resultados desta ação foram considerados satisfatórios e gratificantes. A Biblioteca foi representada nos seguintes eventos:

II Fórum sobre Competência em Informação: Pesquisas e Práticas no Rio de Janeiro, realizado no Centro Cultural Banco do Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, como ouvinte;

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias – SNBU, em Manaus, apresentação pôster (MARTINS; MORAES; PAULA, 2016);

VIII Encuentro Latinoamericano de Bibliotecários, Archivistas y Museólogos

– VIII EBAM, em Montevideu, trabalho aceito sem participação.

5.4 Atividades em 2017

5.4.1 Treinamento no sistema Pergamum

Em 2017, foi realizado o treinamento local e à distância dos bibliotecários da CPRM no sistema Pergamum. Os bibliotecários que não puderam se deslocar para o centro de treinamento estipulado realizaram o curso através de videoconferência, totalizando 21 participantes. Percebe-se aqui a necessária utilização da videoconferência como objeto de integração entre as unidades regionais da CPRM com diminuição de custos justificados em um país de dimensões continentais.

5.4.2 Participação em eventos e seus desdobramentos

Foi incrementada a participação em eventos o que gerou convites para apresentação, elaboração de artigo e participação em importante rede de gestão da informação e do conhecimento. Os resultados foram considerados bons e seus desdobramentos acima da expectativa. A Biblioteca participou dos eventos a seguir:

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, no Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Campus Praia Vermelha, apresentação em sala de aula do trabalho “Competência em informação para o desenvolvimento sustentável: uma experiência da Rede Ametista da CPRM – Serviço Geológico do Brasil” (NASCIMENTO; MORAES; PAULA, 2017);

Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - IBP, no Rio de Janeiro, palestra durante a 4ª Reunião do Grupo de Estudo Bibliotecas com Foco em Gestão do Conhecimento (GONÇALVES; MORAES, 2017);

XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação – CBBB, realizado em Fortaleza, apresentação oral que foi publicada na Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – RBBB, número especial CBBB 2017 (NASCIMENTO; MORAES; PAULA, 2017);

Seção Brasileira da Rede de Informação da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento - RIALIDE-BR³ que é coordenada

3: O site da Rede de Informação da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento – RIALIDE-BR pode ser acessado através do endereço <http://www.rialidebr.org/>.

pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no Rio de Janeiro, oficializou o convite para participação da CPRM, através da Biblioteca, nesta Rede. O convite foi aceito e a participação, de cunho voluntário, visa desenvolver atividades e ações colaborativas no âmbito da gestão da informação e do conhecimento.

6 Mediação da Informação

Na sociedade da informação em que vivemos, as maiores dificuldades não estão em localizar informações e sim, como analisá-las, integrá-las e utilizá-las para solucionar problemas. Vivenciando a competência em informação, percebe-se que ela vai além da educação de usuários, focado especificamente em treinamentos, instruções ou orientações, uma vez que prioriza a construção de novos conhecimentos que perpassam por diversas ações no contexto social.

Assim, a mediação da informação surge com um papel fundamental através do qual o mediador, o profissional da informação e o mediado, o usuário, necessitam ter competências e habilidades em informação para reconhecer suas necessidades de informação. Isto significa identificar as fontes de informação potenciais, desenvolver estratégias para buscar as informações adequadas, avaliar criticamente essas informações e usá-las para tomada de decisão.

A mediação da informação é “um processo que envolve o desenvolvimento e aprimoramento de atitudes relativas à busca, recuperação, avaliação e disseminação da informação. Ela é inerente à competência em informação, já que é uma ação de interferência. (BELLUZZO, 2014, p. 61).

Seguindo essa mesma linha de raciocínio acima, para Almeida Júnior (2009, p. 99)

[...] o conceito de mediação da informação tem como base a apropriação e a interferência e esta se dá em vários âmbitos: do usuário, do profissional da informação, do suporte informacional, do produtor da informação, das mídias, dos meios, dos equipamentos informacionais, etc.

O usuário, a bem da verdade, se apropria da informação. O conceito de apropriação da informação pressupõe uma interferência, uma ação que transforma o usuário em ser ativo na mediação da informação. Isso ocorre porque, em última instância, a partir de sua relação com o suporte, é ele quem determina a existência ou não da informação.

E continua:

A ideia de neutralidade, tanto do mediador como do processo de mediação, torna-se claramente inapropriada e o momento da relação/interação profissional da informação x usuário é estruturado não como algo estanque e fracionado no tempo, mas envolvendo os personagens como um todo, os conhecimentos conscientes e inconscientes, e o entorno social, político, econômico e cultural em que estão imersos. A mediação da informação é um processo histórico-social. O momento em que se concretiza não é um recorte de tempo estático e dissociado de seu entorno. Ao contrário: resulta da relação dos sujeitos com o mundo. (ALMEIDA JÚNIOR, 2009. p. 93).

Apropriar-se pressupõe uma ação, uma interferência de quem se apropria, ou seja, do indivíduo envolvido com a ação em si. A apropriação e a interferência se constituem na base do conceito de mediação defendido por este autor.

6.1 O bibliotecário enquanto agente transformador

A mediação da informação é realizada durante a interação do profissional da informação, o bibliotecário, com o usuário no momento da comunicação da solicitação de informação. Essa interação permite que, através do diálogo com o usuário, o bibliotecário se antecipe na sua organização de informação para fazer a busca, possibilitando “a harmonia de objetivos entre o que busca o usuário e o que o profissional oferece”. (VARELA, 2008, p. 36).

Dessa maneira, o mediador/bibliotecário, consciente de sua mediação, “precisa estar atento não apenas para a necessidade do usuário e para o desenvolvimento contínuo de habilidades para busca, organização e produção de informação mas a tudo que envolve o usuário, a exemplo do contexto social, personalidade e sentimentos”. (FARIAS, 2016, p. 112-113).

Isso conduz o bibliotecário a fazer uma reflexão sobre as demandas sociais e sobre a função social da sua profissão, tornando-se ele mesmo, um agente transformador e construtor do seu perfil de bibliotecário protagonista. Este bibliotecário, através do seu desempenho nas suas atividades pode promover ações em benefício próprio e da comunidade.

Segundo o mesmo autor (FARIAS, 2016, p. 120) o perfil do bibliotecário protagonista pode ter as seguintes características: ser empreendedor, dinâmico, mediador, altruísta, aberto ao diálogo, criativo, consciente, proativo, flexível, paciente

e crítico.

Diante desse cenário, observamos algumas mediações realizadas pelos bibliotecários da Biblioteca Octávio Barbosa que relatamos com o intuito de mostrar não só o atendimento em si, como a postura do profissional da informação diante dos diversos desafios.

6.2 Procedimentos metodológicos

A pesquisa de natureza qualitativa partiu do estudo da literatura, identificando os conceitos que contribuíssem com a proposta do tema. (BELLUZZO, 2014, p. 62). A metodologia empregada foi a observação de algumas mediações realizadas pelos bibliotecários da Biblioteca Octávio Barbosa na consulta local ou através de e-mails do Serviço de Atendimento aos Usuários – SEUS. Essas mediações foram selecionadas através da análise desses e-mails e dos relatos dos profissionais bibliotecários em um atendimento diversificado: especializado e não especializado. Permitimo-nos incluir um elogio para identificação da pesquisa realizada.

6.2.1 Mediação da informação na Biblioteca Octávio Barbosa

Descrevemos, a seguir, as mediações selecionadas. A primeira mediação foi realizada por e-mail, através do SEUS e, de acordo com o tema, o bibliotecário pesquisa ou solicita a colaboração de um geólogo. A segunda mediação é o relato de um bibliotecário em um atendimento local com a revelação de um fato inesperado e interessante. A terceira mediação é um e-mail de agradecimento na realização de uma pesquisa em um atendimento local.

Primeira mediação: Solicitações encaminhadas por e-mail e selecionadas entre as mais frequentes:

- _ Como posso saber se uma pedra preciosa como a Alexandrita é mesmo verdadeira e qual o seu valor no mercado brasileiro?
- _ Queria saber se a pedra que encontrei é mesmo um quartzo e se há um bom valor de venda.
- _ Fiz uma viagem recente para a República Dominicana e conheci o lindo âmbar

azul dominicano. Esta pedra é considerada pedra preciosa?

Segunda mediação: Relato de um profissional bibliotecário da Biblioteca Octávio Barbosa sobre o atendimento de um usuário que gostaria de obter informações sobre reservas indígenas:

“Um usuário, que se identificou como pesquisador na área de História e Antropologia, informou que seu interesse eram informações sobre reservas indígenas. Imediatamente, pensei que não encontraria o que ele desejava, pois não se trata de uma pesquisa comum no cotidiano da biblioteca. Pesquisei no catálogo on line e verifiquei que a única biblioteca que indexava documentos concernentes à cultura indígena era a SECDOT Manaus. Contudo, me lembrei da Biblioteca Virtual, que permite a busca OCR, isto é, palavra por palavra. Ao realizar a busca, encontrei, para minha surpresa, uma quantidade bastante razoável de projetos que continham informações muito relevantes, conforme o próprio usuário.

Encontramos nos relatórios de projeto informações que davam conta de que em algumas reservas indígenas, o primeiro contato com o homem branco foi com técnicos da CPRM. Encontramos também em outro projeto um triste relato de que, por conta da urbanização, algumas tribos indígenas estavam sendo dizimadas. Em um outro texto bastante impressionante foi relatado o ataque de um grupo de índios hostis, que culminou com a morte de um grupo de geólogos.

O usuário em questão saiu da biblioteca “encantado”, conforme ele próprio. Ele afirmou ainda que informaria à orientadora do grupo de pesquisa que ele faz parte das relevantes informações que continham em nosso acervo”.

Segue parte do texto onde foi encontrada a pesquisa sobre o relato do ataque de um grupo de índios hostis:

Merece especial destaque neste item, a presença, na área pesquisada, de índios hostis, levando-se a considerar partes da mesma, como de alta periculosidade, nas quais foram evitados trabalhos de campo.

Em fevereiro de 1976, quando uma das equipes trabalhava na Folha SA.22-Y-C-VI, em um local cerca de 100 km a oeste de Altamira e aproximadamente a 23 km ao sul da rodovia Transamazônica, foi atacada por um grupo de índios selvagens, que trucidou 3 trabalhadores, enquanto os demais conseguiram escapar. O ataque foi revestido de alto grau de violência e totalmente imprevisível, pois o local do acidente situa-se dentro da faixa dos projetos pecuários do INCRA. Por outro lado, trata-se de uma tribo desconhecida pela Fundação Nacional dos Índios (FUNAI), que acredita serem os silvícolas nômades e arredios à civilização, e considera grande parte do Projeto, como área de perambulação indígena.

Com a continuação dos trabalhos, frequentes vestígios (pegadas, trilhas,

acampamentos etc.) foram observados pelas equipes de campo.[...] Em setembro/76, quando as equipes trabalhavam na Folha SA.21-Z-D-VI e se preparavam para atingir a Folha SB.21-X-B-III, nas imediações do igarapé Salobre, encontraram-se com colonos escorraçados por grupos indígenas hostis que estavam à 8 km distante da BR-230. Este local situa-se a cerca de 170 km, do ponto onde se verificou o acidente em fevereiro, em áreas consideradas seguras pela FUNAI.

Estes fatos levam a considerar a presença de vários grupos de índios hostis, nômades e com a alta mobilidade. Devido aos prévios e fatais acontecimentos, resolveu-se suspender os trabalhos de campo nessas áreas de alta periculosidade. [...]

Com base na experiência adquirida nos trabalhos de campo, nesta região, aos geólogos deste Projeto são unânimes em recomendar que se evitem trabalhos de campo, nas áreas acima mencionadas e nas reservas florestais, pelo menos até que a FUNAI contactue com esses grupos indígenas. Recomenda-se, também, que os limites de penetração, a partir da estrada, sejam até os lotes extremos, efetivamente ocupados por colonos, em ambas as margens da estrada.[...]

A etapa de campo foi iniciada em agosto/75 e interrompida em fevereiro/76, devido ao acidente com índios. Posteriormente foi reiniciada em meados de maio/76 e encerrada em setembro/76, em virtude da presença de silvícolas. (MACAMBIRA, 1977, v.1, p. 19-20).

Terceira mediação: E-mail de agradecimento na realização de uma pesquisa em um atendimento local.

Nota: deixamos o autor não identificado para respeitar sua privacidade.

Neste e-mail, enviado ao SEUS em 2 de março de 2017, o autor agradece a colaboração dos profissionais da biblioteca da CPRM na sua pesquisa de tese, onde obteve auxílio profissional da bibliotecária da CPRM, principalmente no arquivo histórico do DNPM que tinha sido recém-digitalizado. Na conclusão de sua tese foram referenciados mais de 50 textos do DNPM (Boletins, Avulsos, Relatórios de Diretoria) das décadas de 1920, 1930 e 1940.

6.2.2 Resultados das mediações

Segundo o texto de Farias (2016) constatamos, nas mediações relatadas, o desempenho do profissional bibliotecário da CPRM em atender às demandas dos usuários. Ele realiza o atendimento de maneira consciente do seu papel de buscar, acessar e disponibilizar as informações que os usuários necessitam, demonstrando responsabilidade social na área em que atua. Ele se torna, visivelmente, junto com

o usuário, protagonista de sua história e da história do usuário, compartilhando e construindo experiências, o que pode ser a medida essencial de um atendimento bem-sucedido.

7 Considerações Finais

O trabalho apresentou a mediação da informação realizada por bibliotecários da CPRM, especificamente da Biblioteca Octávio Barbosa e do Multimeios, visando colaborar com a implantação ou atualização de programas de competência em informação.

Para Belluzzo (2014, p. 68) “desenvolver competências e habilidades em informação não significa moldar a pessoa para a sociedade, mas sim, mostrar que a partir de todo este novo conhecimento que lhe foi atribuído a partir da mediação da informação”, essa pessoa pode “tornar-se um cidadão que reflete sobre a sociedade em que vive, que reivindica direitos e sabe exercer sua cidadania.”

Consideramos que a elaboração de um programa de competência em informação constitui um relevante instrumento para o aumento da qualidade dos serviços que a Biblioteca dispõe. Dessa forma, é conveniente afirmar que a Biblioteca carrega uma função social ao garantir que a informação contida em seus conjuntos documentais possam contribuir para a sociedade em diversas esferas.

Refletir sobre a atuação do bibliotecário enquanto um agente transformador em diversos segmentos da sociedade é pensar que, como já foi dito, ele exerce sua cidadania e estimula os usuários a também exercê-la. Ele promove ações em benefício próprio, como o aprendizado permanente, e promove benefícios para a comunidade na qual está inserido contribuindo, assim, para o bem-estar da sociedade.

Referências

ALMEIDA JUNIOR, O. F. de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009. Disponível em: <http://www.researchgate.net/publication/277162051_MEDIACAO_DA_INFORMACAO_E_MULTIPLAS_LINGUAGENS>. Acesso em: 30 maio 2018.

BELLUZZO, R. C. B.; SANTOS, C. A. dos; ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. A competência em informação e sua avaliação sob a ótica da mediação da informação: reflexões e aproximações teóricas. *Informação & Informação*, Londrina, v. 19, n. 2, p. 60-77, maio/ago. 2014. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19995>>. Acesso em: 26 fev. 2018.

CAMPELLO, B. S. Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico. 2009. 209 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <<http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/tese%20campello%202009.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2018.

CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. Boas vindas do Diretor-Presidente. Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre-a-CPRM-49>>. Acesso em: 28 nov. 2017a.

_____. Ministro da Integração visita estande da CPRM no Fórum Mundial da Água. Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br/publique/Noticias/Ministro-da-Integracao-visita-estande-da-CPRM-no-Forum-Mundial-da-Agua-4957.html>>. Acesso em: 21 mar. 2018b.

_____. Rede de Laboratórios de Análises Mineraias - Rede LAMIN. Disponível em <<http://www.cprm.gov.br/publique/Redes-Institucionais/Rede-de-Laboratorios-de-Analises-Mineraias---Rede-LAMIN-265>>. Acesso em: 21 mar. 2018a.

_____. Sobre [Rede de Bibliotecas – Rede Ametista]. Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br/publique/Redes-Institucionais/Rede-de-Bibliotecas---Rede-Ametista/Sobre-169>>. Acesso em: 28 nov. 2017b.

DIAS, R. dos S.; PAULA, R. P. da S. de. O plano estratégico de marketing da Biblioteca Octávio Barbosa do Serviço Geológico do Brasil. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS - SNBU, 18., 2014, Belo Horizonte. Anais eletrônicos... Belo Horizonte: FEBAB, 2014. Disponível em: <<https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/141-1755.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2018.

DOYLE, C. Outcome measures for information literacy within the national education goals of 1990: final report of the National Forum on Information Literacy, summary of findings. Washington, DC: US Department of Education, 1992. [ERIC document no; ED 351033]. Disponível em: <http://www.ed.gov/databases/ERIC_Digests/ed372756.html>. Acesso em: 9 jan. 2006.

FARIAS, M. G. G. Mediação e competência em informação: proposições para a

construção de um perfil de bibliotecário protagonista. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 106-125, set. 2015/fev. 2016. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/101368/103968>>. Acesso em: 23 maio 2018.

GONÇALVES, J. dos S.; MORAES, M. L. de Gestão do Conhecimento na CPRM – Serviço Geológico do Brasil: ações de Competência em Informação e do RIgeo – Repositório Institucional de Geociências. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - IBP, 13 fev. 2017. Palestra proferida durante a 4ª Reunião do Grupo de Estudo Bibliotecas com Foco em Gestão do Conhecimento. Apresentação de slides.

MACAMBIRA, E. M. B. et al. Projeto Sulfetos de Altamira / Itaituba: relatório final. Belém: CPRM, 1977. v.1. Disponível em: <http://acervo.cprm.gov.br/rpi_cprm/docreaderNET/DocReader.aspx?bib=BTCA_RJ_2&PagFis=914>. Acesso em: 30 maio 2018.

MARTINS, J. C. R. dos S.; MORAES, M. L. de; PAULA, R. P. da S. de. Programa de competência em informação para a Rede Ametista de Bibliotecas da CPRM – Serviço Geológico do Brasil: uma proposta e primeiras ações. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS – SNBU, 19., 2016, Manaus. Anais eletrônicos... Manaus: UFAM, 2016. Disponível em: <www.periodicos.ufam.edu.br/anaisnibu/article/view/3344/2987>. Acesso em: 23 mar. 2018.

MORAES, M. L. de. Competência informacional: um olhar sobre o profissional bibliotecário francês. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CBBBD, 24., 2011, Maceió. Resumos eletrônicos... Maceió: FEBAB, 2011. Disponível em: <febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/258>. Acesso em: 30 jan. 2015.

_____. O profissional da informação: educação continuada através de um estágio profissional em bibliotecas francesas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CBBBD, 22., 2007, Brasília. Anais... Brasília: FEBAB / ABDF, 2007. 1 CD-ROM.

NASCIMENTO, F. G. F. B. do; MORAES, M. L. de; PAULA, R. P. da S. de. Competência em informação para o desenvolvimento sustentável: uma experiência da Rede Ametista da CPRM – Serviço Geológico do Brasil. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – RBBD, São Paulo, v. 13, n. esp. CBBBD 2017, p. 368-379, dez. 2017. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/950/671>>. Acesso em: 19 abr. 2018.

RAMOS, A. J. S. Agradecimento pela colaboração [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <seus@rj.cprm.gov.br > em 2 mar. 2017.

VARELA, A. Informação, cognição e mediação: vertentes, contextos e pretextos. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação (RICI), [S.l.], v. 1, n. 1, p. 21-45, jan./jun. 2008. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/1541/2327>>. Acesso em: 23 maio 2018.

Agradecimentos:

Flasleandro Vieira de Oliveira
Bibliotecário da CPRM – Serviço Geológico do Brasil
Biblioteca do Rio de Janeiro (RJ)

Jéssica dos Santos Gonçalves
Bibliotecária da CPRM – Serviço Geológico do Brasil
Biblioteca do Rio de Janeiro (RJ)

Priscila Cristina de Faria Ururahy
Bibliotecária da CPRM – Serviço Geológico do Brasil
Biblioteca do Rio de Janeiro (RJ)